

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES

Aplicado em agosto/setembro de 2018

Universo de colaboradores não docentes convidados a responder: 10 colaboradores

Total de colaboradores não docentes que responderam ao inquérito: 9 (Taxa de resposta = 90%)

1. Taxa de resposta

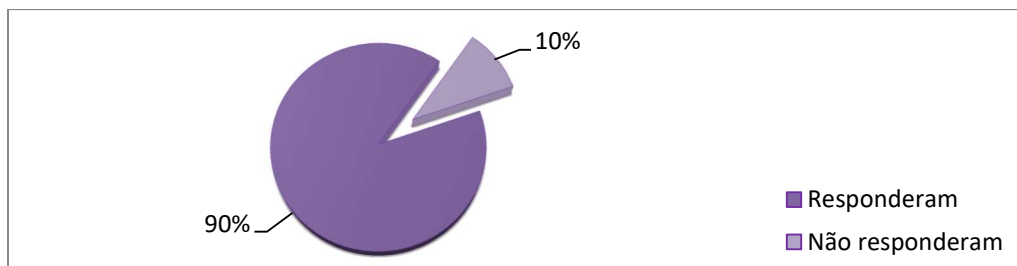


Gráfico nº 1 - Taxa de resposta ao inquérito

Num total de 10 colaboradores não docentes convidados a participar no inquérito, 9 responderam ao mesmo, o que corresponde a uma taxa de resposta de 90%.

2. Situação profissional dos colaboradores não docentes

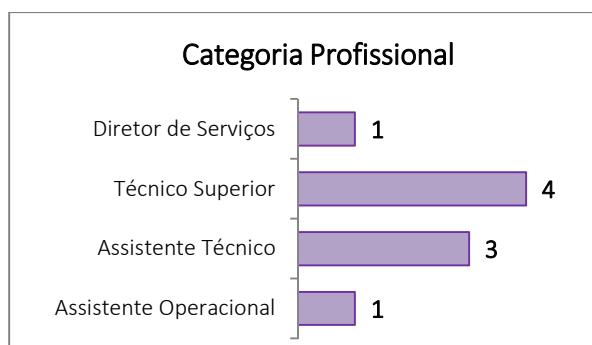


Gráfico nº 2 - Frequência das respostas dos colaboradores não docentes à questão: "categoria profissional"

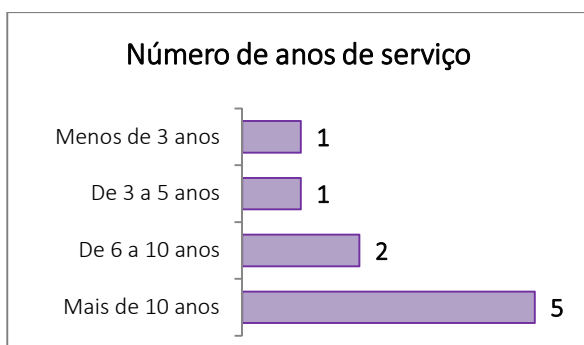


Gráfico nº 3 - Frequência das respostas dos colaboradores não docentes à questão: "n.º de anos de serviço na ESD"

As categorias profissionais dos colaboradores respondentes são, por ordem decrescente de frequência: técnico superior (4 colaboradores), assistente técnico (3 colaboradores), diretor de serviços e assistente operacional (com a mesma frequência cada, 1).

No que concerne ao número de anos de serviço na ESD, a maioria dos colaboradores trabalha há mais de 10 anos nesta Escola (5 colaboradores). Dois colaboradores têm entre 6 e 10 anos de serviço, um tem entre 3 e 5 anos de serviço e também um colaborador trabalha há menos de 3 anos na ESD.

Nenhum colaborador não docente requereu o estatuto de trabalhador estudante, contudo um dos colaboradores encontra-se inscrito num curso de Licenciatura.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES

Aplicado em agosto/setembro de 2018

Universo de colaboradores não docentes convidados a responder: 10 colaboradores

Total de colaboradores não docentes que responderam ao inquérito: 9 (Taxa de resposta = 90%)

3. Perceções dos colaboradores não docentes sobre o trabalho

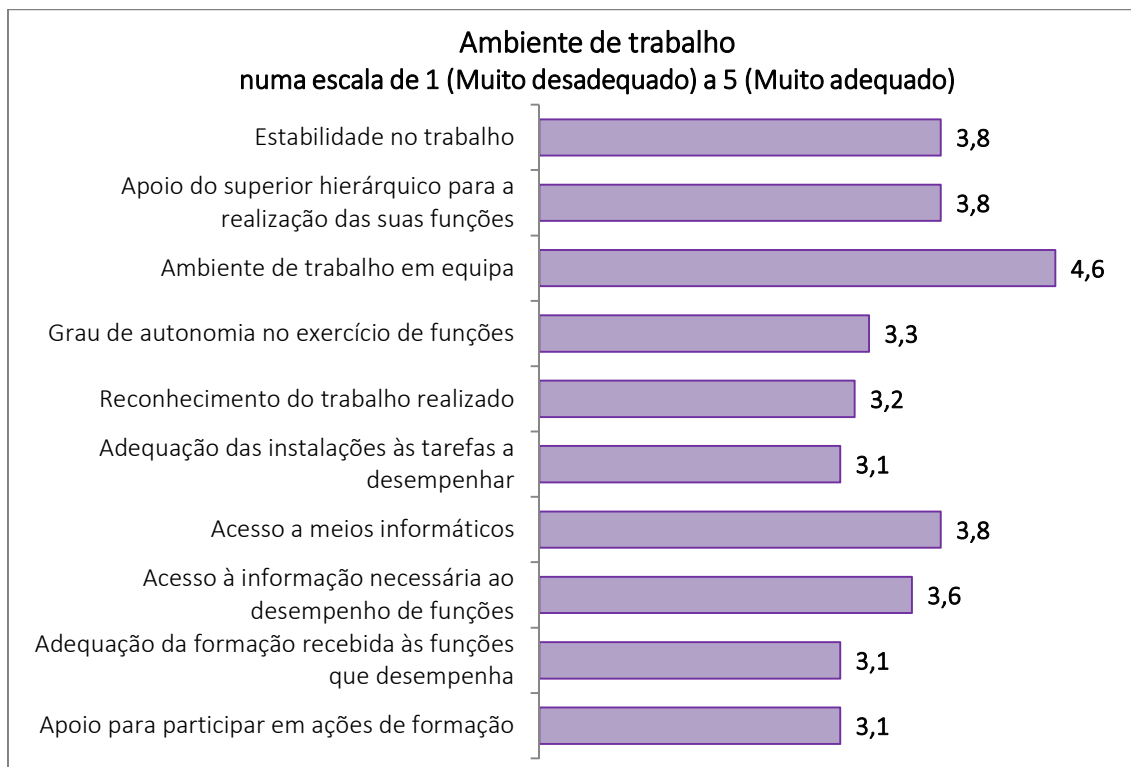


Gráfico nº 6 - Respostas médias aos itens relativos ao “ambiente de trabalho”

Os aspetos relativos ao ambiente de trabalho foram todos considerados com um nível de satisfação positivo, situando-se o nível médio entre 3,1 e 4,6.

Os aspetos que registaram a média mais baixa foram a adequação das instalações às tarefas a desempenhar, a adequação da formação recebida às funções que desempenha e o apoio para participar em ações de formação (todos com uma média de 3,1). Por outro lado, o aspeto que registou a média mais alta foi o ambiente de trabalho em equipa com 4,6, tendo sido o único aspeto considerado com média superior a 4.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES

Aplicado em agosto/setembro de 2018

Universo de colaboradores não docentes convidados a responder: 10 colaboradores

Total de colaboradores não docentes que responderam ao inquérito: 9 (Taxa de resposta = 90%)

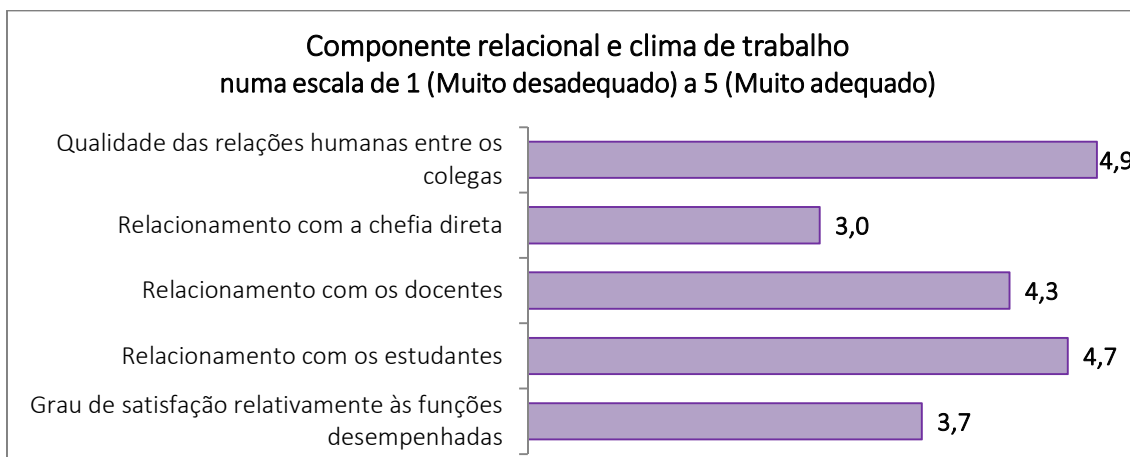


Gráfico nº 7 - Respostas médias aos itens relativos à “componente relacional e clima de trabalho”

Todos os aspetos relativos à componente relacional e ao clima de trabalho foram considerados com um nível médio positivo, entre 3 e 4,9.

O relacionamento com a chefia direta foi considerado pelos colaboradores não docentes com o nível médio mais baixo, de 3. Por outro lado, a qualidade das relações humanas entre os colegas, os estudantes e os docentes foram os aspetos considerados com os níveis médios mais altos, de 4,9; 4,7 e 4,3, respetivamente.

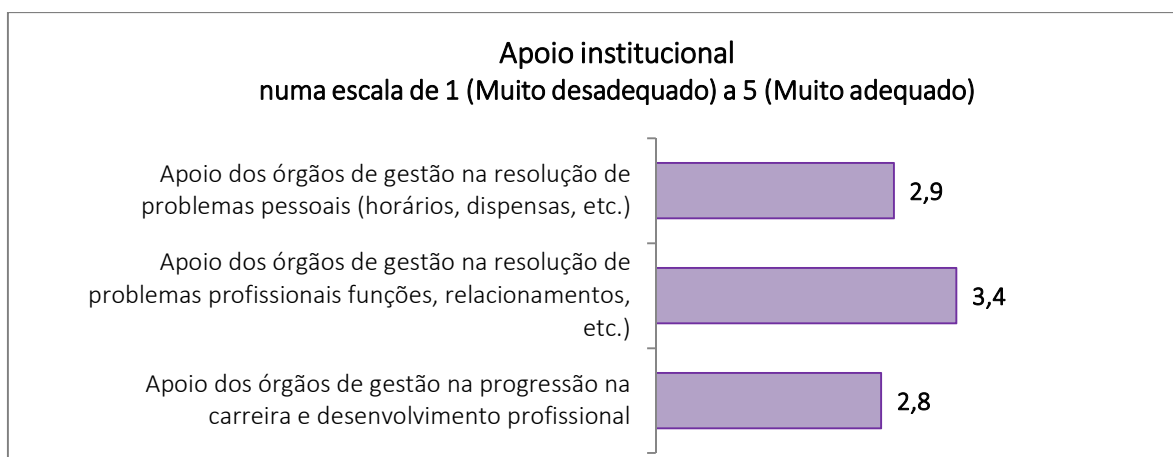


Gráfico nº 8 - Respostas médias aos itens relativos ao “apoio institucional”

Quanto ao apoio institucional, os colaboradores não docentes consideraram com média inferior a 3, o apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional (2,8) e o apoio na resolução de problemas pessoais (2,9).

Com a média de 3,4 os colaboradores não docentes consideraram o apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas profissionais.

RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES

Aplicado em agosto/setembro de 2018

Universo de colaboradores não docentes convidados a responder: 10 colaboradores

Total de colaboradores não docentes que responderam ao inquérito: 9 (Taxa de resposta = 90%)

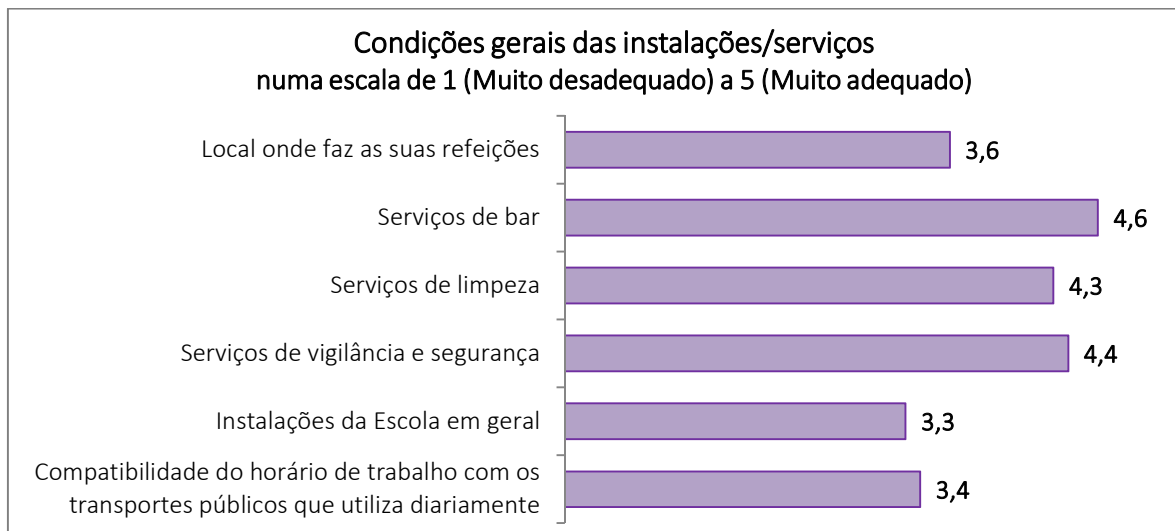


Gráfico nº 9 - Respostas médias aos itens relativos às “condições gerais de desempenho”

Todos os aspetos relativos às condições gerais de desempenho foram considerados pelos colaboradores não docentes com um nível médio positivo, entre 3,3 e 4,6.

As instalações da Escola em geral registaram a média mais baixa de 3,3, enquanto os Serviços de bar foram considerados com a média mais alta de 4,6.

4. Perceção geral dos colaboradores não docentes quanto à sua profissão

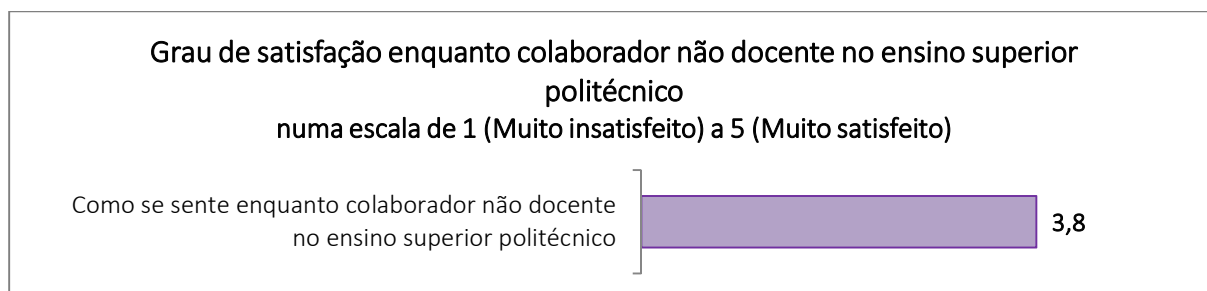


Gráfico nº 10 - Resposta média à questão “como perceciona genericamente a sua profissão enquanto colaborador não docente no ensino superior politécnico?”

O grau de satisfação dos respondentes, no que concerne à sua situação enquanto colaboradores não docentes no ensino superior politécnico, revelou uma média de 3,8.